



MUNICÍPIO DE QUEBRANGULO - AL

CONCURSO PÚBLICO 2014

PROVA TIPO

2

Cargo (Nível Superior – NS):

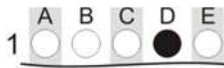
Código: 09

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Prova de Português, Raciocínio Lógico e
Conhecimentos Específicos

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do Caderno de Questões é o mesmo da etiqueta da banca e da Folha de Respostas de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **2 horas e 30 minutos**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na Folha de Respostas de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

MUNICÍPIO DE
QUEBRANGULO



PORTUGUÊS

A questão 1 refere-se ao texto abaixo.

O QUE É ADMINISTRAÇÃO? O que é? (Conceito e processo)

A palavra *administração* vem do latim *ad* (direção, tendência para) e *minister* (subordinação ou obediência) e significa aquele que realiza uma função abaixo do comando de outrem, isto é, aquele que presta um serviço a outro. No entanto, a palavra *administração* sofreu uma radical transformação em seu significado original. A tarefa da *Administração* é de interpretar os objetivos propostos pela organização e transformá-los em ação organizacional por meio do planejamento, organização, direção e controle de todos os esforços realizados em todas as áreas e em todos os níveis da organização, a fim de alcançar tais objetivos da maneira mais adequada a situação. Assim a *Administração* é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos a fim de alcançar objetivos. [...]

Disponível em: <<http://administer33.wordpress.com/>> Acesso em 19 jun. 2014.

1. No texto, as expressões “**no entanto**” e “**assim**” exprimem, respectivamente, as ideias de

- A) continuidade e comparação.
- B) contrariedade e comparação.
- C) contrariedade e conclusão.
- D) advertência e conclusão.
- E) oposição e conclusão.

A questão 2 refere-se ao texto abaixo.

Com papel, cola e algumas varetas, as crianças constroem pelo Brasil afora um brinquedo que voa, quando seguro por um barbante, opondo resistência ao ar. Esse brinquedo recebe vários nomes: **papagaio**, **pandorga**, **quadrado**, **pipa** etc.

ILARI, Rodolfo. *Introdução ao Estudo do Léxico: brincando com as palavras*. São Paulo: Contexto, 2002.

2. Os termos destacados no texto evidenciam uma relação de

- A) hiperonímia.
- B) meronímia.
- C) antonímia.
- D) sinonímia.
- E) anomalia.

3. Dados os enunciados,

- I. As pessoas festejavam pelas ruas da cidade e sujavam-**se** com lama, tinta e detritos.
- II. O atual diretor da estatal **se** permitiu outra façanha impensável: que chefes e subalternos virassem amigos.

os “se” em destaque nos enunciados exercem, respectivamente, a função de

- A) partícula de realce e conjunção integrante.
- B) pronome recíproco e partícula de realce.
- C) pronome recíproco e pronome reflexivo.
- D) pronome reflexivo e partícula de realce.
- E) pronome reflexivo e pronome reflexivo.

A questão 4 refere-se ao texto abaixo.

Lavagem cerebral

[...]

O racismo é burrice mas o mais burro não é o racista
É o que pensa que o racismo não existe
O pior cego é o que não quer ver
E o racismo está dentro de você
Porque o racista na verdade é um tremendo babaca
Que assimila os preconceitos porque tem cabeça fraca
E desde sempre não para pra pensar
Nos conceitos que a sociedade insiste em lhe ensinar
E de pai pra filho o racismo passa
Em forma de piadas que teriam bem mais graça
Se não fossem o retrato da nossa ignorância
Transmitindo a discriminação desde a infância
E o que as crianças aprendem brincando
É nada mais nada menos do que a estupidez se propagando
Qualquer tipo de racismo não se justifica
Ninguém explica
Precisamos da lavagem cerebral pra acabar
Com esse lixo que é uma herança cultural
Todo mundo é racista mas não sabe a razão
Então eu digo meu irmão
Seja do povão ou da “elite”
Não participe
Pois como eu já disse racismo é burrice
Como eu já disse racismo é burrice
[...]

Disponível em: <<http://letras.mus.br/gabriel-pensador/66182/>>. Acesso em 10 maio 2014.

4. Assinale a alternativa que explica os versos: “Precisamos da lavagem cerebral pra acabar / Com esse lixo que é uma herança cultural”.

- A) Os versos afirmam que é necessário uma mudança de mentalidade (“lavagem cerebral”) para dar fim ao preconceito (“lixo”) que é transmitido de geração a geração.
- B) Os versos defendem a herança cultural através da conscientização (“lavagem cerebral”) para amenizar as atitudes preconceituosas (“lixo”).
- C) Os versos afirmam que o “lixo” (“preconceito”) somente existe porque as pessoas não sabem a razão dele, não fazendo assim uma “lavagem cerebral”.
- D) Os versos retratam todo processo de miscigenação (“herança cultural”), considerando que não se pode fugir do preconceito (“lixo”).
- E) Os versos retratam o preconceito, retrato da ignorância, que é transmitido desde a infância.

A questão 5 refere-se à tira abaixo.



Disponível em: <<http://qualidadeonline.wordpress.com/2011/page/13/>> Acesso em 23 jun. 2014.

5. Em: “Não sabemos o que é isso, mas nas brochuras parece **excelente**”, a palavra em destaque deve ser sintaticamente classificada como

- A) predicativo.
- B) objeto direto.
- C) adjunto adnominal.
- D) complemento nominal.
- E) adjunto adverbial de modo.

A questão 6 refere-se ao texto abaixo.

Quer continuar a respirar? Comece a preservar.

Fundação S.O.S. Mata Atlântica.

6. A relação semântica estabelecida entre as duas orações justapostas é de

- A) concessividade.
- B) causalidade.
- C) justificação.
- D) conclusão.
- E) finalidade.

7. Dadas as frases, quanto à análise sintática dos períodos,

- I. O automóvel é novo; por isso, não pode ir a grande velocidade.
- II. O automóvel não pode ir a grande velocidade, porque é novo.
- III. Porque o automóvel é novo, não pode ir a grande velocidade.

verifica-se que há oração subordinada causal em

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

A questão 8 refere-se ao texto abaixo.

O gol é necessário

No futebol, o gol é o pão do povo. Quando dava gol em nossos campos, o torcedor pegava o seu pão no estádio aos gritos de contentamento e ficava a saboreá-lo com os amigos durante uma semana. A gestação do gol era tão séria que os jornais publicavam nos dias seguintes o seu diagrama.

O torcedor não mudou, continuando como sempre com sede de gol: mudou o futebol. Vai-se tornando avaro esse esporte, pois, vivendo à custa do consumidor, nega a mercadoria pela qual este paga, não à vista, mas antes de ver gols. O homem da arquibancada, sequioso de tentos de seu clube, é ainda o único homem-gol, pois o presidente do clube, os vice-presidentes, o tesoureiro, os conselheiros, o diretor de futebol e seus parentes, os beneméritos, o técnico, o médico, o massagista, o roupeiro, todos eles se batem com unhas, dentes e risquinhos no quadro negro pelo futebol das trincheiras, à base de contra-ataques, o futebol sem a mácula do gol, amarrado, aferrolhado, no qual os jogadores não devem jogar propriamente, mas construir um muro onde a bola chutada pelo adversário repique e retorne: uma nova modalidade da pelota basca com frontão.

O técnico não precisa, e nem é aconselhável, entender de futebol: preferível que seja um duro mestre pedreiro, capaz de construir em campo o muro que impeça a bola de passar. Os jogadores, reduzidos à condição de tijolos e reboco, não precisam ter habilidade: preferível que sejam uns manguarões quadrados, limitando com abundância de espaço material as possibilidades de penetração da bola. E assim, após cada jogo, babam-se de vaidade ao microfone os generais dessa batalha sem tiros: o time que eles comandam ganhou de 1 a 0, ou perdeu de 1 a 0 ou o resultado ficou num zero a zero oco, demonstrando que o futebol moderninho atingiu o máximo da perfeição negativa: o marcador em branco, o plano da alimentação popular sem alimento, o jardim sem plantas, o viveiro sem passarinhos, o véu da noiva virginalmente alvo.

[...]

CAMPOS, Paulo Mendes. *O gol é necessário*. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 21-22.

8. Dadas as afirmações que seguem, de acordo com as ideias contidas no texto,

- I. O narrador expõe o seu pensamento sobre o futebol e faz uma analogia entre o gol e o pão.
- II. Para o narrador, o gol é “alimento” do povo, porque se constitui em uma das alegrias do futebol.
- III. O narrador considera o público o único que ainda sente saudades dos tempos em que o gol era indispensável ao futebol, já que todos os demais envolvidos no universo do futebol o apoiam na defesa.
- IV. Em: “O técnico não precisa, e nem é aconselhável, entender de futebol [...]”, há presença de ironia, uma vez que se afirma algo querendo apontar para o inverso do que se afirma.

verifica-se que estão corretas

- A) I, II, III e IV.
- B) III e IV, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I e II, apenas.

9. Dadas as frases,

- I. O professor ofereceu-lhe um livro de Gabriel García Marquez.
- II. Os críticos consideraram o filme um desastre.
- III. Aconteceram grandes modificações no Senado Federal.

os constituintes em destaque exercem, respectivamente, as funções sintáticas de

- A) adjunto adnominal, predicativo do objeto e objeto indireto.
- B) objeto indireto, predicativo do sujeito e objeto direto.
- C) objeto direto, predicativo do sujeito e objeto direto.
- D) objeto indireto, predicativo do objeto e sujeito.
- E) sujeito, objeto indireto e sujeito.

10. Dados os enunciados, quanto ao emprego de tempos e modos verbais,

- I. O Pedro leu o jornal enquanto o Rui estava escrevendo uma carta.
- II. Quando Pedro chegou, o Rui já tinha escrito uma carta.
- III. O Rui comprou a passagem às dez horas; o ônibus partiria uma hora depois.

assinalam-se, respectivamente, as seguintes relações temporais:

- A) simultaneidade, simultaneidade e posterioridade.
- B) simultaneidade, anterioridade e posterioridade.
- C) posterioridade, anterioridade e simultaneidade.
- D) anterioridade, anterioridade e simultaneidade.
- E) anterioridade, posterioridade e anterioridade.

A questão 11 refere-se ao texto abaixo.

Tocando em frente

Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais

Hoje me sinto mais forte
Mais feliz, quem sabe
Só levo a certeza
De que muito pouco sei
Ou nada sei
[...]

SATER, Almir; TEIXEIRA, Renato. Tocando em frente. 2006.
Disponível em: <<http://letras.mus.br/almir-sater/>>. Acesso em: 12 maio 2014.

11. A figura de linguagem que aparece na primeira estrofe da letra da música é o/a

- A) personificação.
- B) hipérbato.
- C) metáfora.
- D) antítese.
- E) ironia.

A questão 12 refere-se ao quadrinho abaixo.



Disponível em: <<http://vidadeprogramador.com.br/>>. Acesso em: 22 jun. 2014.

12. Em “Eu já fiz tudo o que vocês pediram e a internet não volta...”, o vocábulo “que” introduz uma oração

- A) coordenada sindética explicativa.
- B) subordinada adjetiva explicativa.
- C) subordinada adjetiva restritiva.
- D) subordinada substantiva.
- E) subordinada adverbial.

A questão 13 refere-se ao fragmento de conto abaixo.

“Quando Helena, a mais velha, separou-se do marido e voltou a morar conosco trazendo a filha pequena, ele não disse nada. Mas era visível sua reprovação, seu silêncio à mesa na hora do jantar, seu constrangimento quando o ex-marido vinha buscar a filha do casal para um passeio.”

AQUINO, M. “A família no espelho da sala. In: Famílias terrivelmente felizes. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p. 38.

13. No fragmento de conto, percebe-se que há

- A) presença de um posicionamento diante de um tema.
- B) demonstração de criticidade acerca de um tema.
- C) mais elementos descritivos que narrativos.
- D) mais elementos narrativos que descritivos.
- E) características de um discurso direto.

A questão 14 refere-se ao texto abaixo.

É. Eu me acostumo mas não me amanso. Por Deus! Eu me dou melhor com os bichos do que com gente. Quando vejo o meu cavalo livre e solto no prado – tenho vontade de encostar meu rosto no seu vigoroso pescoço e contar-lhe a minha vida. E quando acaricio a cabeça de meu cão – sei que ele não exige que eu faça sentido ou me explique.

LISPECTOR, Clarice. *A Hora da Estrela*. São Paulo: Rocco, 1998.

14. No texto narrativo de Clarice Lispector, os travessões foram utilizados para

- A) intercalar uma enumeração a respeito de algo mencionado.
- B) indicar uma hesitação ou suspensão de um pensamento.
- C) isolar enunciados intercalados em outros enunciados.
- D) intercalar observações ou comentários acessórios.
- E) indicar, nos diálogos, a mudança de interlocutor.

A questão 15 refere-se à tirinha abaixo.



Disponível em: <<http://rederp.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 19 jun. 2014.

15. Com base na tirinha, dadas as proposições a seguir,

- I. No segmento: “*Isso se chama interesse!*” (3º quadrinho), o pronome demonstrativo “isso” faz alusão a “relações públicas”.
- II. No 4º quadrinho, a expressão “*linguagem poético-comercial*” sugere uma apresentação conceitual, dada pela personagem Mafalda, do que são “relações públicas”.
- III. O tipo de conexão sintático-semântica entre o 2º e o 3º quadrinho tem valor temporal; entre o 3º e o 4º, tem valor de adversidade.
- IV. No segmento do 3º quadrinho, existe um exemplo de pronome pessoal oblíquo na posição enclítica.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) III.
- B) IV.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) I, III e IV.

RACIOCÍNIO LÓGICO

RASCUNHOS

16. Dados os conjuntos $A=\{\}$, $B=\{\{\}\}$ e $C=\{\{2\},\{3,4\}\}$, é correto afirmar que

- A) a cardinalidade de C é superior a de B em 2 elementos.
- B) suas cardinalidades são diferentes entre si.
- C) as cardinalidades de B e C são iguais.
- D) as cardinalidades de A e C são iguais.
- E) as cardinalidades de A e B são iguais.

17. Se existe um padrão para a obtenção dos elementos da sequência 1, 27, 125, x, 729, o valor de x é

- A) 618.
- B) 617.
- C) 515.
- D) 373.
- E) 343.

18. A afirmação “Atletas são profissionais” é equivalente a

- A) “Se não for profissional, então não é atleta”.
- B) “Se não for profissional, então é atleta”.
- C) “Se for profissional, então não é atleta”.
- D) “Se for profissional, então é atleta”.
- E) “Profissionais são atletas”.

19. Considerando que os símbolos lógicos \sim , \wedge , \vee e \rightarrow representam negação, conjunção, disjunção e implicação, respectivamente, a fórmula $((A \rightarrow B) \wedge A) \rightarrow B$ é

- A) verdadeira independentemente dos valores-verdade de A e B.
- B) verdadeira apenas no caso do valor-verdade de B ser falso.
- C) verdadeira apenas no caso do valor-verdade de A ser falso.
- D) falsa no caso do valor-verdade de B ser falso.
- E) falsa no caso do valor-verdade de A ser falso.

20. Uma negação da fórmula da lógica de primeira ordem $\forall x \forall y (F(x) \rightarrow G(y))$ é

- A) $\exists x \exists y (F(x) \wedge \sim G(y))$.
- B) $\exists x \exists y (F(x) \rightarrow G(y))$.
- C) $\forall x \forall y (F(x) \wedge \sim G(y))$.
- D) $\exists x \exists y (\sim F(x) \rightarrow \sim G(y))$.
- E) $\forall x \forall y (\sim F(x) \rightarrow \sim G(y))$.

21. Das premissas “Gilberto dorme somente se Cláudio estuda”, “Antônio corre somente se Carlos nada” e “Se Antônio não corre, Cláudio não estuda”, pode-se inferir que:

- A) se Gilberto não dorme, Carlos não nada.
- B) se Cláudio estuda, Gilberto dorme.
- C) se Antônio corre, Cláudio estuda.
- D) se Gilberto dorme, Carlos nada.
- E) se Carlos nada, Antônio corre.

RASCUNHOS

22. Sabe-se que, numa sala de aula, 20 alunos gostam de Matemática, dos quais 4 também gostam de Português e não gostam de Química. Sabe-se também que todos os 12 alunos que gostam de Química gostam, além desta matéria, apenas de Matemática. Com base nessas informações, qual o número exato de alunos dessa sala?

- A) 36.
- B) 34.
- C) 32.
- D) 24.
- E) 20.

23. Quantos anagramas da palavra *escolas* começam com a letra *c*?

- A) 5 040.
- B) 720.
- C) 360.
- D) 240.
- E) 120.

24. Periodicamente, um cientista observou o resultado de um determinado experimento. Ele constatou que apenas dois eventos, e_1 e e_2 , eram observáveis e que sempre apenas um deles era visto por vez. Outra constatação foi que a probabilidade de e_1 ocorrer foi 25% da probabilidade de e_2 ocorrer. Nessas condições, qual foi a probabilidade de e_2 ocorrer?

- A) 25%
- B) 50%
- C) 70%
- D) 75%
- E) 80%

25. Quantas pirâmides com altura H e base quadrada de lado L são necessárias para se obter o mesmo volume de um prisma cuja altura é $2H$ e cujas bases são triângulos retângulos com catetos medindo L ?

- A) 9.
- B) 6.
- C) 4.
- D) 3.
- E) 1.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A questão 26 refere-se ao texto abaixo.

“[...] A palavra de ordem passa a ser o ‘encaminhamento’. Encaminha-se para o coordenador, para o diretor, para os pais ou responsáveis, para o psicólogo, para o policial. Numa situação-limite, isto é, na impossibilidade do encaminhamento, a decisão, não raras vezes, é o expurgo ou a exclusão velada sob a forma das ‘transferências’ ou mesmo do ‘convite’ à auto-retirada”.

(AQUINO, 1998, p. 8-9)

26. A citação acima ilustra o cotidiano de diversos contextos escolares diante de situações de indisciplina. Aquino e outros autores, ao tratarem dessa problemática na atualidade, compreendem que a indisciplina deve ser considerada

- A) como processo de caráter destrutivo das situações de ensino-aprendizagem, bem como do potencial de transformação do sujeito aprendiz.
- B) essencialmente, como fruto dos problemas na relação-professor aluno, que deve ser ressignificada pelo professor como forma de potencializar a aprendizagem.
- C) essencialmente, como a necessidade de agressividade e transgressão inerente ao sujeito aprendiz, diante da incompreensão do mesmo sobre o sentido da escolarização.
- D) como, prioritariamente, construída para além do contexto escolar, cuja vivência no meio comunitário e familiar do qual o aluno faz parte é mais determinante do que o contexto escolar.
- E) como elemento a ser rechaçado, uma vez que a disciplina sempre se constituirá como pré-requisito para a ação pedagógica.

27. O notório avanço científico verificado nas ciências que estudam o problema da criança e do adolescente fundamentou, nos últimos anos, a construção de uma doutrina que se opunha à da situação irregular, conhecida como *Doutrina da Proteção Integral*. Esta doutrina é traduzida em lei, no Brasil, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/90), que representa os seguintes avanços:

- I. todas as crianças e adolescentes são protegidos pelas disposições estatutárias;
- II. a prevenção foi restringida a itens básicos, com redução de poderes das autoridades;
- III. montagem de um sistema de garantia de direitos, que inclui os eixos da Promoção, da Defesa e do Controle Social;
- IV. criação de dois órgãos: os Conselhos de Defesa de Direitos e os Conselhos Tutelares.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e IV, apenas.
- E) II, apenas.

28. Ao planejar um projeto social, cinco professores de uma escola decidem trabalhar as consequências do uso de drogas ilícitas em um bairro local. Para elaborar um plano para efetivação do projeto, os professores se valem dos elementos constitutivos e científicos do planejamento. Para tanto, a primeira etapa do seu planejamento deve ser

- A) a construção dos objetivos geral e específicos a serem alcançados.
- B) a definição de metas específicas a serem atingidas no bairro durante e após o projeto.
- C) a seleção do emprego dos recursos e meios materiais a serem utilizados no projeto.
- D) a sondagem da realidade do bairro para entender suas necessidades e as possibilidades de ação.
- E) a construção da metodologia a ser utilizada no projeto.

29. Uma professora recebe, no início do ano letivo, uma educanda com deficiência física, dependente de uma cadeira de rodas e com dificuldades de grafismo por conta de um comprometimento motor. Ao planejar suas aulas, ela percebe que precisa atentar para alguns cuidados especiais para com a referida educanda, de modo a proporcionar-lhe conhecimentos e habilidades indispensáveis ao seu desenvolvimento sócio-pedagógico. Neste caso, a professora precisa considerar na maior parte de seu planejamento

- A) a organização de atividades e situações pedagógicas a partir da socialização da educanda.
- B) a organização de atividades que a educanda realize da mesma forma que os demais.
- C) a criação de uma didática específica à situação da educanda, estendendo-a aos demais.
- D) a criação de uma metodologia específica em que a educanda aprenda sozinha.
- E) a organização de situações pedagógicas em que a educanda seja o centro do processo de ensino-aprendizagem.

30. Os Parâmetros Curriculares Nacionais chamam a atenção para a distinção entre os conceitos da transversalidade e da interdisciplinaridade e ressalta a importância de se analisar como eles estão sendo considerados no referido documento. Assim, pode-se considerar que, embora haja diferenças entre os dois conceitos, ambos apontam para uma concepção de ensino que

- A) propõe uma educação bancária, cujo papel do aluno é ser um receptor do saber disciplinar.
- B) tem como base o estudo de uma complexidade linear, cujas interpelações podem ser facilmente conhecidas.
- C) prima por uma educação de qualidade e tem como modelo as bases de um ensino tradicional, com ênfase no papel do professor.
- D) reconhece a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos.
- E) considera a realidade como algo estável e imutável; portanto, fácil de conhecer e estudar.

31. A elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola implica um passo importante para a construção de relações horizontais, na medida que ele constitui um plano coletivo da escola com fins pedagógicos e de ação coletiva nos processos de cidadania e democracia. No processo de construção do PPP, uma determinada escola inicia a discussão coletiva do pressuposto filosófico-sociológico que deve fundamentá-lo. Neste contexto, é correto afirmar que a escola inicia a discussão sobre

- A) as concepções de conhecimento, currículo, ensino, aprendizagem e avaliação.
- B) as formas de interdisciplinaridade a serem trabalhadas no cotidiano da sala de aula.
- C) os tipos de pesquisa de campo, oficinas e trabalhos em grupo a serem estimulados.
- D) o tipo de conhecimento que deve fundamentar a prática pedagógica.
- E) o compromisso político da educação para com a formação do cidadão participativo e seu contexto social.

32. Dadas as afirmativas a respeito da Educação Básica,

- I. A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.
- II. Em alguns casos, nos níveis fundamental e médio, a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.
- III. A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular facultativo da educação básica.
- IV. Na Educação Básica, a prática da Educação Física é facultada ao aluno que tenha prole.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

33. Os estudos a respeito da formação e valorização docente apontam a necessária consideração de aspectos *polissêmicos de profissionalização, proletarização e de gênero* como relevantes para entender a constituição da docência e os sentidos da luta política dos professores. Esses aspectos tratam, respectivamente, da relação da docência com

- A) a legalização do ensino, a produção proletária que influencia a docência e as instituições de formação docente.
- B) a legalização do ensino, a institucionalização da docência e a predominância dos homens na profissão.
- C) o Estado, as relações de trabalho/produção e os processos de feminização do magistério.
- D) o Estado, a formação inicial e a formação continuada do professor.
- E) as relações de trabalho/produção, a formação continuada do professor e os processos de feminização do magistério.

34. Dadas as afirmativas acerca do que define a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação,

- I. A União incumbir-se-á de elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
- II. Os Estados incumbir-se-ão de oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.
- III. Os Municípios incumbir-se-ão de assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem.
- IV. Os Municípios poderão optar por se integrar ao sistema estadual de ensino ou compor com ele um sistema único de educação básica.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e IV, apenas.
- E) I, apenas.

35. Entende-se que a função social da escola e, portanto, do ensino, é a formação integral dos sujeitos, preparando-os para a prática social e para o trabalho. Neste contexto, a didática é compreendida como uma organização de

- A) conteúdos práticos e instrumentais para o preparo produtivo.
- B) instrumentos eficazes ao desenvolvimento cognitivo do aluno.
- C) processos técnicos para preparar o aluno para o mundo do trabalho.
- D) instrumentos operacionais ao desenvolvimento técnico e prático do trabalho.
- E) conteúdos significativos para o desenvolvimento integral do aluno.

36. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, havendo crianças sem escola, sem atendimento médico, passando fome, abandonadas, maltratadas, dependentes de drogas etc., surge a necessidade de formular programas específicos para atender a cada problema; todavia, tais programas/projetos devem ter duas características principais:

- A) ser transitórios e regulares.
- B) ser inclusórios e transitórios.
- C) ser inclusórios e ressocializadores.
- D) ser transitórios e ressocializadores.
- E) ser inclusórios e punitivos.

37. Uma determinada escola é organizada a partir de uma gestão descentralizada, voltada ao ajustamento psicológico dos sujeitos aos processos da gerência. Sua ação volta-se à participação dos trabalhadores com o fim de fazê-los executar detalhadamente a sua função, admitindo os conflitos fora da esfera social. Neste contexto, considera-se que a referida escola se organiza a partir da perspectiva de administração

- A) da Teoria Clássica Funcionalista.
- B) da Escola das Relações Humanas.
- C) da Abordagem do Funcionalismo Estrutural.
- D) da Perspectiva do Poder e da Política baseada na contradição social.
- E) do Modelo Taylorista-Fordista.

38. No que toca a perspectiva interdisciplinar, diversos pesquisadores convergem em torno do entendimento de que a atuação pedagógica interdisciplinar

- A) determina que, ao eleger um tema gerador, uma das áreas de conhecimento articulada deve ser priorizada pelos educadores promotores da prática interdisciplinar.
- B) pode se dar a partir da combinação de conhecimentos gerais sem necessariamente promover a especialização, como também pressupõe integração teórica e metodológica entre disciplinas diferentes.
- C) pode causar prejuízos ao promover a mudança de postura dos alunos, à medida que os tornam mais ativos e participantes, dificultando o controle do processo educativo por parte dos professores.
- D) pressupõe a integração de áreas diferentes do conhecimento a partir da execução direta de políticas educacionais prescritivas, sem depender diretamente da articulação entre professores, e sim dos gestores.
- E) promove a fragmentação do conhecimento, característica que deve ser valorizada no contexto escolar entre docentes de diversas disciplinas.

39. De acordo com Veiga (1995), o Projeto Político-Pedagógico da escola (PPP) é expressão de uma gestão democrática, à medida que possibilita a participação de todos os segmentos em seu processo de planejamento e execução. Assinale a alternativa correta.

- A) O PPP contribui com o trabalho escolar abrangente e descentralizado, que possibilita a superação de conflitos.
- B) O PPP é um agrupamento de planos para fins burocráticos e administrativos, que promove a superação dos conflitos escolares.
- C) Dentre os efeitos de uma gestão democrática, via PPP, está o fortalecimento de práticas neutras e conservadoras no interior da escola.
- D) Há um estímulo maior de práticas corporativas através do PPP, já que ele incentiva a associação de cada segmento, conforme seus interesses.
- E) Por meio do PPP, a escola passa a centralizar as tomadas de decisão em detrimento da comunidade escolar.

40. O artigo 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente trata sobre os deveres do Estado perante a Educação. De acordo com este artigo, o Estado deve

- A) atender crianças de 0 a 10 anos em creches e pré-escolas.
- B) assegurar progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- C) atender portadores de deficiência, direcionando a demanda para a rede especializada de ensino.
- D) ofertar ensino fundamental, obrigatório e gratuito, apenas para estudantes na faixa etária correspondente ao ano de estudo.
- E) ofertar ensino noturno para crianças e adolescentes.